

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

Ao menos dez mortos após violência na Caxemira indiana (Pág. 2)

Oficiais do exército taiwanês acusados de espionagem para a China (Pág. 3)

Um bilhão de telefones seriam grampeados ilegalmente por empresa privada americana envolvida na guerra na Ucrânia (Pág. 4)

Delegação militar americana teria ido a Taiwan para avaliar as capacidades de defesa da ilha (Pág. 7)

Eslováquia é extremamente carente de especialistas em segurança cibernética (Pág. 8)

Grupo de hackers russo Cold River teria intensificado ataques desde 24 de fevereiro (Pág. 8)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são transcrições da escuta de rádio; a redação é, portanto, a da mídia citada. Os títulos, por outro lado, são nossos.

Seul e Washington preparam resposta coordenada a um possível ataque nuclear norte-coreano

Os Estados Unidos e a Coreia do Sul estão preparando uma resposta coordenada e concreta a uma série de cenários, incluindo o uso de armas nucleares pela Coreia do Norte. Foi o que disse um porta-voz do Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca na terça-feira. Este porta-voz, no entanto, esclareceu que a resposta americana e coreana não seriam exercícios nucleares conjuntos, já que a Coreia do Sul não possui armas atômicas.

(Deutsche Welle, 04-01-2023)

Geolocalização de celulares estaria na origem do ataque ucraniano contra Makiivka

Rússia anuncia que está realizando uma investigação após o ataque de Ano Novo em Makiivka no Donbass, no leste da Ucrânia. O número de mortos aumentou para 89, de acordo com autoridades russas. "A principal causa do drama é o uso maciço de telefones celulares ao alcance das armas inimigas", admitiu um general russo. A geolocalização teria permitido que a artilharia ucraniana pudesse mirar nos soldados russos com precisão.

(Rádio Vaticano, 04-01-2023)

Presidente colombiano confirma trégua de seis meses com principais grupos armados e narcotraficantes

De fato, o governo colombiano concluiu um cessar-fogo de seis meses com os principais grupos armados e traficantes que operam no país, anúncio feito pelo presidente Gustavo Petro, ele próprio um ex-guerrilheiro. A trégua alcançada bilateralmente foi o principal objetivo do governo como parte de sua iniciativa de paz abrangente com esses vários grupos para encerrar o conflito. Um conflito que persiste apesar do acordo de paz de 2016 entre o governo e os guerrilheiros marxistas das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia, as FARC, que se tornaram um partido político.

(Deutsche Welle, 02-01-2023)

EUA supostamente consideram fornecer blindados M2 Bradley para a Ucrânia

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, indicou que seu país está considerando fornecer veículos blindados de combate à Ucrânia para ajudar seus militares a recuperar o controle dos territórios tomados pela Rússia. Na quarta-feira, o presidente americano respondeu sim a jornalistas que lhe perguntaram se estava em discussão o envio dos *Bradley Fighting Vehicles*, veículos militares blindados. O veículo de combate de infantaria M2 Bradley é montado sobre lagartas. É equipado com um canhão automático e outras armas e pode atacar enquanto carrega soldados.

(Rádio Japão Internacional, 05-01-2023)

... TERRORISMO ...

Pelo menos dez mortos após nova violência na Caxemira indiana

Na Caxemira, seis civis e quatro supostos rebeldes foram mortos em seis dias. A região é administrada pela Índia. A violência ocorreu no setor hindu do sul. Eles podem ter motivos comunitários. Há mais de três décadas, grupos separatistas pedem a independência da Caxemira ou sua fusão com o Paquistão.

(Deutsche Welle, 02-01-2023)

Várias vítimas após explosão no aeroporto militar de Cabul

Ontem, o aeroporto militar de Cabul foi atingido por uma explosão matando e ferindo várias pessoas. As autoridades do Talibã não estão divulgando números exatos sobre o número de vítimas do incidente.

(Med-1, 02-01-2023)

Muitas vítimas após ataque duplo com carro-bomba no centro da Somália

Um ataque duplo com carro-bomba ocorreu no centro da Somália na manhã de quarta-feira. O balanço provisório é de pelo menos nove mortos. O novo ataque é atribuído aos islâmicos Shabaab, o grupo terrorista afiliado à Al-Qaeda, islamistas que lutam contra o governo federal da Somália, apoiado internacionalmente, desde 2007.

(Rádio Vaticano, 04-01-2023)

Dezenove pessoas foram mortas no centro da Somália na quarta-feira em um ataque duplo com carro-bomba atribuído ao grupo terrorista Shabaab, disseram fontes de segurança e testemunhas. O ataque foi perpetrado pela manhã em Mahas, localidade situada a cerca de 300 km da capital Mogadíscio, província de Hiran, onde começou há vários meses uma vasta ofensiva contra os Shabaab liderada por milícias de clãs e pelo exército somali. Este novo ataque mortal mostra que os insurgentes, que perderam terreno na região, continuam capazes de atacar no centro das cidades e instalações militares somalis. "Um grupo armado atacou a cidade de Mahas com veículos carregados de explosivos e alvejou uma área civil", disse um oficial de segurança local, confirmando a morte de nove pessoas, todas civis. Outras testemunhas disseram que as explosões ocorreram perto de um restaurante perto de um prédio da administração distrital de Mahas. Um comandante da polícia de Mahas, Osman Nur, disse que civis inocentes foram mortos nas duas explosões, acusando o Shabaab de alvejar civis depois que foram derrotados pela ofensiva militar do governo. O Shabaab, grupo terrorista afiliado à Al-Qaeda, luta contra o governo federal apoiado pela comunidade internacional desde 2007. Expulsos das principais cidades do país em 2011-2012, permanecem firmemente estabelecidos em vastas áreas rurais.

(A voz da Turquia, 04-01-2022)

Duplo ataque que matou 19 pessoas na Somália reivindicado pelo Al-Shabaab

Dezenove pessoas foram mortas no centro da Somália na quarta-feira em um ataque duplo com carro-bomba reivindicado pelos radicais islâmicos Al-Shabaab.

(Voz da América, 05-01-2023)

Cinco mortos após o ataque a um posto de socorro no sudeste do Mali

Dois bombeiros e três civis foram mortos na noite de segunda-feira durante o ataque a um posto de socorro em Markakoungo, no sudeste do Mali, anunciou o Ministério da Segurança e Proteção Civil do Mali na terça-feira. As cerimônias militares e os funerais dos dois homens estão agendados para quarta-feira.

(Voz da América, 04-01-2023)

Ataque a posto de primeiros socorros perto de Bamako reivindicado pela Al-Qaeda

A Al-Qaeda reivindicou a autoria de dois ataques, que mataram pelo menos dois bombeiros e três civis na segunda-feira perto de Bamako, num comunicado autenticado pela ONG americana SITE, especializada na monitorização de grupos radicais.

(Voz da América, 05-01-2023)

Aberta investigação após descoberta de 28 mortos a bala em Burkina Faso

No noroeste de Burkina Faso, os corpos de 28 pessoas mortas a bala foram encontrados na cidade de Nouna. Uma investigação foi aberta sobre os assassinatos descobertos nos dias 30 e 31 de dezembro, disseram os promotores em um comunicado que não forneceu detalhes sobre os possíveis perpetradores ou o motivo dos ataques. Burkina Faso enfrenta uma violenta insurgência jihadista que se espalhou do vizinho Mali na última década.

(Voz da América, 03-01-2023)

Padre é assassinado por pistoleiros desconhecidos no noroeste de Burkina Faso

Burkina Faso é assolado pela violência. Soubemos ontem do assassinato de um padre, padre Jacques Yaro Zerbo, por homens armados não identificados. Isso aconteceu na província de Soro, no noroeste de Burkina, não muito longe da fronteira com o Mali. Padre Zerbo havia criado notavelmente um centro de reeducação de jovens que teve que mudar por causa dos ataques terroristas que desestabilizaram esta região.

(Rádio Vaticano, 04-01-2023)

... ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Vários oficiais do exército taiwanês acusados de espionagem para a China

Horas depois que a polícia invadiu os escritórios e residências de sete suspeitos na terça-feira, os promotores solicitaram formalmente a detenção dos suspeitos, incluindo um ex-coronel aposentado da Força Aérea de Taiwan chamado Liu, suspeito de recrutar oficiais da marinha e da força aérea de Taiwan para a China por oito anos. Após os interrogatórios, quatro pessoas foram presas e detidas sob custódia: o ex-coronel Liu e três oficiais superiores em serviço: o tenente-coronel Sun e os majores Kong e Liu (não relacionados com a retirada do coronel). Os outros três foram libertados sob fiança, contra quantias que variam entre 100.000 e 200.000 dólares taiwaneses (3.070 a 6.140 euros). O coronel aposentado teria começado a trabalhar para Pequim após uma viagem de negócios à China em 2013, após a qual desenvolveu uma rede de informantes em Taiwan, por meio de seus contatos profissionais. Os informantes assim recrutados teriam assim recebido entre 30.000 e 100.000 dólares taiwaneses, através de empresas de fachada. O ministro da Defesa concedeu uma conferência de imprensa esta manhã, onde o porta-voz Sun Li-fang disse que o caso entrou na fase de investigação judicial e que o ministério vai cooperar com a equipe encarregada da investigação, especificando que não poderia dar mais detalhes. Sun Li-fang assegurou que as revelações e o início da investigação atestam o nível de alerta dos militares e oficiais do exército, agora mais conscientes da proteção de dados sensíveis e

da segurança nacional. Os sete suspeitos são acusados de vender segredos militares para a China, incluindo o fornecimento de armas a Taiwan e outras informações confidenciais. Além disso, hoje veio uma nova revelação também sobre um caso de espionagem, e mais particularmente o almirante aposentado da marinha taiwanesa Hsia Fu-hsiang e o ex-deputado da União de Solidariedade de Taiwan (TSU) Lo Chih-ming, que se acredita que usaram seus contatos para apresentar generais taiwaneses aposentados às autoridades chinesas e promover a ideologia da Frente Unida defendida pelo Partido Comunista Chinês (PCC). Os promotores solicitaram sua detenção hoje depois de entrevistar e trazer de volta ao escritório cerca de 10 pessoas envolvidas.

(Rádio Internacional de Taiwan, 05-01-2023)

Drone norte-coreano é suspeito de filmar sede presidencial da Coreia do Sul

A questão do sobrevoo de Seul por um drone norte-coreano ainda está no centro das atenções. Ontem, os militares sul-coreanos reconheceram que este veículo havia atravessado a zona de exclusão aérea em torno do gabinete presidencial de Yongsan, no coração da capital. No final do dia, o Serviço Nacional de Inteligência (NIS) foi mais longe e disse que não podia descartar que esse pequeno dispositivo não tripulado tivesse filmado a sede presidencial. Esta informação foi transmitida pelo deputado Youn Kun-young de Minjoo, que é membro da comissão competente da Assembleia Nacional. Ela entrevistou o chefe do NIS ontem. Segundo o oficial eleito da primeira força de oposição, o serviço secreto também confirmou que o drone passou por cima do norte da área sensível em questão, e manifestou a sua preocupação quanto à possibilidade de ter filmado o edifício que alberga a casa e escritório de Yoon Suk-yeol. Posto isto, um dos seus colegas do Partido do Poder Popular (PPP), a formação presidencial, Yoo Sang-bum, procurou moderar as declarações de Youn. Em seguida detalhou que o diretor do NIS havia simplesmente respondido que não poderia excluir tal possibilidade, apontada pelo deputado de Minjoo. O Serviço Nacional de Inteligência desmentiu a informação publicada por alguns meios de comunicação, segundo a qual em 26 de dezembro um total de doze drones, e não cinco, cruzaram a zona desmilitarizada (DMZ) que separa as duas Coreias. E a instituição também indicou que a Coreia do Norte parecia ter cerca de 500 drones de 20 tipos diferentes, incluindo um pequeno número de máquinas kamikaze.

(KBS World Radio, 06-01-2023)

Expulsão do ex-ministro das Relações Exteriores da Coreia do Norte confirmada pela inteligência sul-coreana

Que destino estava reservado para Ri Yong-ho, o ex-ministro das Relações Exteriores da Coreia do Norte? O diário japonês *Yomiuri Shimbun* disse na quarta-feira que o regime de Kim Jong-un o executou no ano passado, entre o verão e o outono, com base em várias fontes do país comunista. A esse respeito, o Serviço Nacional de Inteligência sul-coreano (NIS) confirmou a validade das informações sobre a destituição de Ri, mas especificou a impossibilidade de verificar se o ex-chefe da diplomacia norte-coreana foi posteriormente executado ou não. Estas declarações foram relatadas ontem por membros da comissão de inteligência parlamentar após uma reunião plenária desta última. Segundo eles, o NIS não informou sobre o contexto ou as razões por trás do "expurgo" do alto diplomata. Segundo esses deputados, o NIS deu sua opinião sobre a demissão de Park Jung-cheon. Recorde-se que o vice-presidente da Comissão Militar Central do Partido dos Trabalhadores e secretário do mesmo partido único, que era o número um do exército norte-coreano, foi recentemente substituído por Ri Yong-gil, ministro da Defesa. De acordo com o serviço de inteligência, o homem forte de Pyongyang demitiu Park como uma repreensão pelo despreparo no treinamento de soldados e falha no papel de controle dos militares. No processo, ele renovou todo o estado-maior para fortalecer ainda mais sua influência nas forças militares.

(KBS World Radio, 06-01-2023)

Um bilhão de telefones seriam grampeados ilegalmente por uma empresa privada americana envolvida na guerra na Ucrânia

Os negócios ilegais de uma empresa privada dos EUA no fornecimento de tecnologia de espionagem para agências de inteligência britânicas para atingir os militares russos podem tornar as relações entre Washington e Moscou mais tensas do que nunca. A divulgação de novos documentos "ultrassegredos" mais uma vez revela como o Ocidente está usando tecnologia de vigilância ilegal para rastrear mais de um

bilhão de pessoas em todo o mundo. "Ele usa para transmitir esses dados ao exército ucraniano um intermediário britânico intimamente ligado à guerra por procuração da OTAN contra a Rússia na Ucrânia", relata a agência russa *Sputnik*. O site americano *The Grayzone* diz que os arquivos vazados confirmam que a tecnologia de vigilância usada pela empresa Anomaly 6 permitiu o planejamento de ofensivas militares e ataques de artilharia, assassinatos, recrutamento de ativos e outras medidas por meio de coleta de dados muito extensa. A Anomaly 6, supostamente fundada por dois veteranos militares dos EUA ligados à inteligência, realiza a vigilância ilícita coletando e descompactando dados de usuários de *smartphones* em todo o mundo, transferindo-os para uma empresa do Reino Unido chamada Prevail Partners. A empresa de espionagem com sede a apenas 20 minutos da sede da CIA em Langley, Virgínia, afirma que é capaz de rastrear cerca de três bilhões de dispositivos ao mesmo tempo. "Os dados da Anomaly 6 são 'lavados' pela Prevail Partners, empresa militar privada que o *The Grayzone* afirma desempenhar papel significativo na guerra na Ucrânia", explicou o jornalista Kit Klarenberg. A Prevail Partners já foi implicada na criação de um "exército terrorista secreto" e no ataque à ponte Kerch na Crimeia. De acordo com o *Sputnik*, observadores há muito suspeitam que Londres está fortemente envolvida nos ataques antirussos mais destrutivos de Kiev.

(Imprensa TV, 06-01-2023)

... MILITAR ...

Drone chinês é observado na costa do Japão

De acordo com o Ministério da Defesa do Japão, um drone militar chinês sobrevoou as águas entre a ilha principal do departamento de Okinawa e a ilha de Miyako no domingo. O ministério disse que o drone de reconhecimento WZ7 do exército chinês voou do Mar da China Oriental e passou entre as ilhas do sul em direção ao Pacífico. Em seguida, deu meia-volta, em direção ao sul da ilha de Miyako, antes de retomar sua trajetória em direção à China continental. A Força Aérea de Autodefesa do Japão tirou seus aviões de combate do solo. O drone, no entanto, não penetrou no espaço aéreo do arquipélago. Para o ministério, esta é a primeira vez que esse tipo de drone é visto perto do Japão. Seria também o quarto tipo de drone militar chinês detectado. As autoridades continuam patrulhando e monitorando, acreditando que os militares chineses poderiam usar vários drones para aumentar suas capacidades operacionais.

(Rádio Japão Internacional, 02-01-2022)

Pyongyang anuncia que disparou projéteis de "grande dimensão"

A Coreia do Norte disse ter lançado com sucesso projéteis de artilharia de "grande calibre": um no dia de Ano Novo e três no último dia de 2022. Os disparos mencionados correspondem aos movimentos que o Estado-Maior Conjunto (JCS) sul-coreano captou desde ontem. Segundo ele, em 1º de janeiro, Pyongyang lançou um míssil balístico em direção ao Mar do Leste. Este engenho foi lançado por volta das 02h50 de Yongseong, Pyongyang. Ele percorreu cerca de 400 quilômetros antes de cair no mar que separa a península coreana do arquipélago japonês. Autoridades militares sul-coreanas e americanas estão analisando a distância exata, altitude e velocidade desse míssil balístico de curto alcance, enquanto monitoram de perto qualquer movimento suspeito do país comunista. A nova bravata militar ocorreu menos de 24 horas após o último lançamento de três mísseis balísticos, também de curto alcance, do condado de Junghwa, na província de Hwanghae do Norte. Ao apelar ao regime de Kim Jong-un para que pare de lançar novos mísseis, o JCS reiterou que estes lançamentos não são apenas uma provocação contra a paz e a estabilidade na Península Coreana, mas também na comunidade internacional. Ele acrescentou que isso também é uma violação das resoluções do Conselho de Segurança da ONU. Em comunicado, o Comando Indo-Pacífico dos Estados Unidos, por sua vez, indicou que essas ações testemunham o impacto desestabilizador do programa de armas ilegais da Coreia do Norte.

(KBS World Radio, 02-01-2023)

Mais de 10.000 soldados norte-coreanos preparariam uma parada militar

A Coreia do Norte parece estar se preparando para um novo desfile militar gigante, mobilizando mais de 10.000 soldados. Segundo a *Voz da América* (VOA), que analisou fotografias de satélite tiradas ontem pela empresa americana Planet Labs, observa-se no local de treinos do aeródromo uma força de trabalho que ascende a 13.500 pessoas, de Mirim a Pyongyang. Como lembrete, vimos cerca de 12.000 soldados

nas imagens do mesmo local, capturadas em 20 de dezembro. A rádio americana noticiou ainda que por este local, o número de viaturas de transporte de soldados também teria aumentado a esta altura. A organização do desfile, portanto, parece iminente. Anteriormente, o site especializado *NK News*, sediado em Seul, havia evocado, a partir da mobilização de tais militares, a possibilidade de preparar o desfile para comemorar o aniversário de Kim Jong-un, em 8 de fevereiro, ou os 75 anos do exército popular, criado em 8 de fevereiro de 1948. No entanto, a VOA tem dificuldade em prever a data exata. Para corroborar sua estimativa, a agência disse que os moradores ainda não realizaram um ensaio para saudar os soldados que participaram do evento, na Praça Kim Il-sung, na capital.

(KBS World Radio, 03-01-2023)

Na Coreia do Sul, a criação de um Diretório para a luta contra a energia nuclear e as armas de destruição em massa

Foi criada a Direção de luta contra a energia nuclear e as armas de destruição em massa. O Estado-Maior Conjunto da Coreia do Sul (JCS) anunciou que realizou uma cerimônia de posse hoje. Segundo o JCS, este órgão vai conduzir ao desenvolvimento do chamado sistema de três eixos, e vai gerir todas as capacidades relacionadas com a cibersegurança, o espectro eletromagnético e o espaço. O chefe da JCS, Kim Seung-kyum, disse que essa direção formaria a base do futuro comando estratégico. Ele instou a nova liderança a desempenhar um papel de liderança na construção das habilidades das forças armadas sul-coreanas para combater as ameaças nucleares e de mísseis da Coreia do Norte. Park Hu-sung apontado como seu chefe disse que estava fazendo todos os esforços para melhorar a capacidade de reagir imediatamente a qualquer movimento ao norte do paralelo 38 e dominar os inimigos. Este órgão estava originalmente sob a Diretoria de Planejamento Estratégico, mas expandiu com a adição de mais funções, como inteligência, operações e poder militar.

(KBS World Radio, 02-01-2023)

Washington nega a existência de discussões sobre futuros exercícios nucleares conjuntos com a Coreia do Sul

"Os Estados Unidos não estão discutindo com a Coreia do Sul a possibilidade de organizar exercícios nucleares conjuntos", disse o presidente dos EUA, Joe Biden, na segunda-feira, contradizendo as palavras de seu colega sul-coreano Yoon Seok-youl em meio à crescente tensão com a Coreia do Norte. Yoon Seok-youl mencionou em entrevista ao jornal *Chosun Ilbo* publicada na segunda-feira, discussões com Washington sobre a possibilidade de organizar manobras conjuntas incluindo ativos nucleares americanos. Questionado por um repórter na Casa Branca sobre a existência de discussões em curso entre os Estados Unidos e a Coreia do Sul sobre exercícios nucleares conjuntos, Joe Biden respondeu negativamente.

(Voz da América, 03-01-2023)

Seul procura colocar em perspectiva a resposta negativa do presidente americano em seus exercícios nucleares conjuntos com Washington. O gabinete presidencial de Yongsan disse que os dois países estavam de fato discutindo o assunto. Num *briefing* escrito divulgado hoje, o seu porta-voz precisou que as discussões bilaterais incidiram sobre a partilha de informação, planejamento conjunto ou mesmo o consequente plano de ação sobre a exploração do arsenal atômico dos EUA. Objetivo: lidar com a ameaça nuclear de Pyongyang. Segundo Kim Eun-hye, as palavras "manobras nucleares conjuntas" podem ser usadas entre países com armas atômicas. E Joe Biden teria dito não a uma simples pergunta de um jornalista que a tivesse feito sem entrar em detalhes sobre esses exercícios. Como lembrete, ontem, em resposta a esta questão de saber se os Estados Unidos estão atualmente discutindo exercícios nucleares combinados com Seul, o inquilino da Casa Branca respondeu negativamente. Por seu lado, o chefe de Estado sul-coreano anunciou, em entrevista a um diário de Seul, publicada no mesmo dia, que os dois aliados estavam "discutindo o conceito de planejamento e manobras nucleares conjuntas com vista a uma dissuasão alargada eficaz" e que "Washington foi consideravelmente positiva sobre isso".

(KBS World Radio, 03-01-2023)

Delegação militar dos EUA teria ido a Taiwan avaliar capacidades de defesa da ilha

O jornal britânico *Financial Times* informou que uma delegação militar dos EUA visitou discretamente Taiwan no mês passado para avaliar as capacidades de defesa da ilha e discutir os benefícios de uma cooperação mais estreita entre os dois exércitos. Esta visita decorreu no contexto em que a presidente Tsai Ing-wen se preparava para anunciar a extensão do serviço militar de quatro meses para um ano. O jornal também cita um oficial dos EUA na Ásia dizendo que o Exército Popular de Libertação não só tem armas muito mais avançadas, mas também está cada vez mais determinado a adquirir as habilidades necessárias para a invasão de Taiwan. Este funcionário, portanto, aconselha as autoridades taiwanesas a não negligenciar a ameaça e a se preparar para ela. De acordo com o Stockholm International Peace Research Institute, os gastos militares de Pequim em 2021, que chegaram a US\$ 270 bilhões, são mais de 21 vezes os gastos de Taipé. À medida que a frequência, escopo e sofisticação das operações militares chinesas no Estreito de Taiwan aumentam e a retórica da liderança chinesa se torna mais agressiva, a presidente Tsai Ing-wen dedicou mais recursos do que seus predecessores para fortalecer as capacidades de defesa da ilha. A guerra russo-ucraniana também foi um catalisador para essas reformas. Segundo fontes familiarizadas com o assunto ouvidas pelo *Financial Times*, a delegação americana teria observado que se os militares taiwaneses têm deficiências em termos de pensamento estratégico, são competentes a nível tático, e que Taiwan está no caminho certo para aumentar suas capacidades militares.

(Rádio Internacional de Taiwan, 03-01-2023)

Fragata russa Gorshkov com mísseis hipersônicos Zircon parte em missão

O presidente russo, Vladimir Putin, enviou uma fragata aos oceanos Atlântico e Índico na quarta-feira, armada com novos mísseis de cruzeiro hipersônicos Zircon que ele diz serem únicos no mundo. Em uma videoconferência com o ministro da Defesa, Sergei Shoigu, e Igor Krokhamal, comandante da fragata de codinome *Almirante da Frota da União Soviética Gorshkov*, Putin disse que o navio estava equipado com armas hipersônicas Zircon. "Desta vez, o navio está equipado com o mais recente sistema de mísseis hipersônicos, Zircon, que não tem análogos", disse Vladimir Putin, que está envolvido em um impasse com o Ocidente por causa de sua guerra na Ucrânia. "Gostaria de desejar sucesso à tripulação do navio em seu serviço para o bem da pátria." Shoigu disse que a *Gorshkov* navegaria para os oceanos Atlântico e Índico e para o Mar Mediterrâneo. "Este navio, armado com Zircon, é capaz de realizar ataques precisos e poderosos contra o inimigo, no mar e na terra", acrescentou Shoigu. Shoigu também disse que os mísseis hipersônicos, conhecidos como Zircon, podem superar qualquer sistema de defesa antimísseis. Esses mísseis voam a nove vezes a velocidade do som e têm um alcance de mais de 1.000 quilômetros, continuou Shoigu. Rússia, China e Estados Unidos estão atualmente envolvidos em uma corrida armamentista hipersônica. Devido à sua velocidade – mais de cinco vezes a velocidade do som – e à sua manobrabilidade, essas armas são consideradas uma forma de obter vantagem sobre qualquer oponente. O alvo de uma arma hipersônica é muito mais difícil de calcular do que o de mísseis balísticos intercontinentais.

(I24News, 04-01-2023)

Trânsito de um contratorpedeiro da Marinha dos EUA pelo Estreito de Taiwan

A 7ª Frota da Marinha dos EUA disse em um comunicado na quinta-feira que o USS *Chung-Hoon*, um contratorpedeiro de mísseis guiados, fez um trânsito de rotina pelo Estreito de Taiwan. "Esta passagem demonstra o compromisso dos Estados Unidos com um Indo-Pacífico livre e aberto", disse a Sétima Frota. O Comando de Teatro do Leste dos militares chineses, que inclui o Mar da China Oriental, respondeu na sexta-feira dizendo em um comunicado que estava monitorando e rastreando todos os movimentos da frota dos EUA. As autoridades de defesa dos EUA estão cada vez mais preocupadas com as atividades chinesas perto de Taiwan. Em particular, houve um exercício no final de dezembro que mobilizou um grande número de aeronaves de combate. Aviões militares chineses e americanos também passaram a quase seis metros de distância um do outro sobre o Mar da China Meridional no mês passado, provocando temores de um acidente. Observadores dizem que a última manobra da Marinha dos EUA no Estreito de Taiwan visa mostrar que a China continua sob escrutínio.

(Radio Japan International, 06-01-2023)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

Taiwan anuncia a assinatura com Washington de um contrato de manutenção para sua aeronave de patrulha marítima P-3C Orion

O Ministério da Defesa de Taiwan anunciou hoje que assinou um contrato de manutenção com os Estados Unidos no valor de 1,48 mil milhões de dólares taiwaneses (aproximadamente 45,5 milhões de euros) para as suas doze aeronaves P-3C Orion, barcos de patrulha marítima quadrimotores a hélice. O acordo cobre a permanência de pessoal técnico americano em Taiwan para ajudar a Força Aérea de Taiwan a atualizar e manter a aeronave. Foi esclarecido que o acordo foi firmado entre a representação militar nos Estados Unidos e o Instituto Americano em Taiwan, e abrangia o período de 15 de dezembro de 2022 a 31 de agosto de 2027. O P-3C Orion, construído pela Lockheed Martin, é a terceira versão da série e está em serviço com o exército taiwanês desde dezembro de 2017. Ele é equipado com um sistema de guerra antissubmarino Air Tactical Data System e pode transportar mísseis antinavio AGM-84 Harpoon em pontos de carregamento externos, torpedos Mark 46, bem como duas cargas de profundidade Mk 101 no porão.

(Rádio Internacional de Taiwan, 05-01-2023)

... CIBERESPAÇO ...

A Eslováquia é extremamente carente de especialistas em segurança cibernética

A Eslováquia pode se tornar o elo mais fraco da segurança cibernética da Europa. A razão para isso é o fato de sofrer com a falta de mais de 19.000 especialistas na área de segurança cibernética. Segundo o diretor-geral do Centro de Competência, Ivan Makatura, para resolver este problema é preciso aumentar os programas de estudo nas universidades eslovacas. Segundo ele, entre as ameaças previstas em 2023 estão os ataques de *software* de extorsão ou "*ransomware*", além da distribuição de *malware* e outros. Note-se que, de acordo com o relatório da Agência Europeia de Segurança Cibernética, ENISA, o potencial crescimento de ameaças é influenciado pelo conflito militar na Ucrânia.

(Rádio Eslováquia Internacional, 04-01-2023)

Grupo hacker russo Cold River teria intensificado ataques desde 24 de fevereiro

Um grupo de *hackers* russos conhecido como Cold River atacou três dos principais laboratórios de pesquisa nuclear dos EUA no verão passado, informou a *Reuters* na sexta-feira (6 de janeiro). As descobertas são apoiadas por cinco especialistas em segurança cibernética. Registros da Internet revelam tentativas de *hackers* de criar páginas de *login* falsas para os três laboratórios. O grupo então enviou um e-mail aos cientistas nucleares na tentativa de induzi-los a revelar suas senhas. Neste momento, não está claro por que os laboratórios foram alvejados ou se alguma tentativa foi bem-sucedida, com os porta-vozes dos Laboratórios Nacionais de Brookhaven e Lawrence Livermore recusando-se a comentar as informações. No entanto, o porta-voz do Argonne National Laboratory encaminhou as questões ao Departamento de Energia dos EUA, que por sua vez também se recusou a comentar o assunto. A Cold River intensificou suas campanhas de *hackers* contra os aliados ocidentais da Ucrânia após o lançamento da operação especial russa em 24 de fevereiro do ano passado. O grupo apareceu pela primeira vez no radar dos oficiais de inteligência em 2016, quando teve como alvo o Ministério das Relações Exteriores do Reino Unido. Nos últimos anos, o Cold River esteve envolvido em vários incidentes de *hackers* de alto perfil, disseram nove empresas de segurança cibernética à *Reuters*.

(Imprensa TV, 07-01-2023)

*O **Boletim de Escuta Semanal – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.*

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](http://velhogeneral.com.br)